

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	10
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Relatório da Administração	13
----------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	54
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	58
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	59

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	162.246.873
Preferenciais	0
Total	162.246.873
Em Tesouraria	
Ordinárias	113.974
Preferenciais	0
Total	113.974

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	23/02/2017	Dividendo	22/03/2017	Ordinária		0,80093
Reunião do Conselho de Administração	23/02/2017	Juros sobre Capital Próprio	22/03/2017	Ordinária		0,04047
Reunião do Conselho de Administração	02/05/2017	Dividendo	20/06/2017	Ordinária		0,74893
Reunião do Conselho de Administração	02/05/2017	Juros sobre Capital Próprio	20/06/2017	Ordinária		0,03969
Reunião do Conselho de Administração	03/08/2017	Dividendo	13/09/2017	Ordinária		0,70024
Reunião do Conselho de Administração	03/08/2017	Juros sobre Capital Próprio	13/09/2017	Ordinária		0,03687
Reunião do Conselho de Administração	07/11/2017	Dividendo	05/12/2017	Ordinária		0,91379
Reunião do Conselho de Administração	07/11/2017	Juros sobre Capital Próprio	05/12/2017	Ordinária		0,03752

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	1.721.500	1.751.446	1.794.494
1.01	Ativo Circulante	1.617.884	1.648.551	1.671.863
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	969	1.196	2.575
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.322.185	1.459.813	1.488.874
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.322.185	1.459.813	1.488.874
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.322.185	1.459.813	1.488.874
1.01.03	Contas a Receber	237.709	178.281	164.515
1.01.03.01	Clientes	237.709	177.360	163.513
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	921	1.002
1.01.06	Tributos a Recuperar	50.188	8.759	14.395
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	50.188	8.759	14.395
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.833	502	1.504
1.01.08.03	Outros	6.833	502	1.504
1.01.08.03.03	Adiantamentos a fornecedores	6.833	502	1.504
1.02	Ativo Não Circulante	103.616	102.895	122.631
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	316	15	6.357
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	0	6.331
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	6.331
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	316	15	26
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	316	15	26
1.02.02	Investimentos	1.142	101	91
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	1.142	101	91
1.02.03	Imobilizado	7.907	13.724	15.769
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.907	13.724	15.769
1.02.04	Intangível	94.251	89.055	100.414
1.02.04.01	Intangíveis	94.251	89.055	100.414
1.02.04.01.02	Projeto T1	94.251	89.055	100.414

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	1.721.500	1.751.446	1.794.494
2.01	Passivo Circulante	1.468.074	1.480.010	1.532.582
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.107	20.757	23.427
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.107	20.757	23.427
2.01.02	Fornecedores	238.692	173.955	154.950
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	238.692	173.955	154.950
2.01.03	Obrigações Fiscais	312	257	551
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	312	257	551
2.01.03.01.02	Imposto e tarifas a recolher	312	257	551
2.01.05	Outras Obrigações	1.206.963	1.285.041	1.353.654
2.01.05.02	Outros	1.206.963	1.285.041	1.353.654
2.01.05.02.04	Receita diferida	1.179.897	1.277.917	1.350.467
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	3.187
2.01.05.02.07	Adiantamento de Clientes	27.066	7.124	0
2.02	Passivo Não Circulante	13.669	15.337	1.134
2.02.03	Tributos Diferidos	12.450	14.203	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.450	14.203	0
2.02.04	Provisões	1.219	1.134	1.134
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.219	1.134	1.134
2.02.04.01.05	Provisões de Contingências	1.219	1.134	1.134
2.03	Patrimônio Líquido	239.757	256.099	260.778
2.03.01	Capital Social Realizado	107.300	107.300	107.300
2.03.02	Reservas de Capital	-4.752	-8.910	-11.405
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-4.096	-8.060	-10.902
2.03.02.07	Custo de transação	-23.322	-23.322	-23.322
2.03.02.08	Plano de remuneração baseado em ações	22.666	22.472	22.819
2.03.04	Reservas de Lucros	137.209	157.709	164.883
2.03.04.01	Reserva Legal	0	0	21.460
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	137.209	157.709	143.423

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.309.768	2.199.284	2.261.753
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.562.483	-1.460.861	-1.557.419
3.03	Resultado Bruto	747.285	738.423	704.334
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-164.594	-178.679	-207.410
3.04.01	Despesas com Vendas	-41.193	-49.083	-48.078
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-154.530	-127.295	-159.332
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	34.178	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.049	-2.301	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	582.691	559.744	496.924
3.06	Resultado Financeiro	161.679	196.865	220.502
3.06.01	Receitas Financeiras	161.713	198.745	223.407
3.06.01.01	Receitas Financeiras	161.713	198.745	223.407
3.06.02	Despesas Financeiras	-34	-1.880	-2.905
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-34	-1.880	-2.905
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	744.370	756.609	717.426
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-227.174	-242.806	-237.685
3.08.01	Corrente	-228.927	-222.272	-236.398
3.08.02	Diferido	1.753	-20.534	-1.287
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	517.196	513.803	479.741
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	517.196	513.803	479.741
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	3,19010	3,17290	2,95940
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	3,18880	3,16890	2,95650

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	517.196	513.803	479.741
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	658
4.02.01	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	12
4.02.02	Hedge de Fluxo de Caixa - Realizado	0	0	985
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	-339
4.03	Resultado Abrangente do Período	517.196	513.803	480.399

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	565.034	536.337	490.753
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	793.457	808.850	783.535
6.01.01.01	Lucro / (Prejuízo) do Exercício	517.196	513.803	479.741
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-1.753	20.534	1.287
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	27.719	25.153	35.756
6.01.01.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	194	-347	2.374
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-1	-223	-4.002
6.01.01.07	Provisão para Participação nos Lucros	13.763	13.347	14.040
6.01.01.08	Provisão para Custos a Incorrer	4.030	6.784	5.682
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.049	2.301	0
6.01.01.12	Despesa Imposto de Renda e Contribuição Social	228.927	222.272	236.398
6.01.01.14	Variação Cambial de Clientes	-6	-296	3.371
6.01.01.15	Baixas de Intangível/Imobilizado	339	5.522	7.891
6.01.01.16	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	997
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-45.532	-71.095	-77.233
6.01.02.02	Contas a Receber	-60.343	-13.329	83.695
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-41.429	5.636	-50.962
6.01.02.05	Demais Contas a Receber	921	81	5.299
6.01.02.06	Fornecedores	60.707	19.005	14.800
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	-12.413	-16.017	-8.011
6.01.02.08	Impostos, Taxas e Contribuições	-46.033	-294	33.260
6.01.02.09	Receita Diferida	-98.020	-72.550	66.413
6.01.02.10	Demais Contas a Pagar	85	-9.971	-12.161
6.01.02.11	Depósitos Judiciais	-301	11	2
6.01.02.13	Impostos Federais	56	-20.854	0
6.01.02.14	Adiantamento a Fornecedores	-6.331	1.002	93.952
6.01.02.15	Ativo Financeiro Mantido até o Vencimento	137.628	29.061	-303.520
6.01.02.16	Adiantamento de Clientes	19.941	7.124	0
6.01.03	Outros	-182.891	-201.418	-215.549

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01.03.01	Tributos Pagos	-182.891	-201.418	-215.549
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-27.565	-16.740	-57.281
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-1.244	-2.589	-9.151
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-26.237	-14.682	-36.812
6.02.03	Aquisição de Investimentos	-4.090	-2.311	-91
6.02.04	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	0	0	-11.227
6.02.05	Recompra de Ações	3.964	2.842	0
6.02.06	Venda de Ativo Imobilizado	42	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-537.696	-520.976	-431.270
6.03.03	Dividendos Mínimos Obrigatórios	-512.646	-495.337	-413.872
6.03.04	Juros Sobre o Capital Próprio	-25.050	-25.639	-17.398
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-227	-1.379	2.202
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.196	2.575	373
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	969	1.196	2.575

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	107.300	-850	157.709	0	-8.060	256.099
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	107.300	-850	157.709	0	-8.060	256.099
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	194	-136.100	-401.596	3.964	-533.538
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-1.721	0	0	3.964	2.243
5.04.06	Dividendos	0	0	-136.100	0	0	-136.100
5.04.09	Plano de Remuneração de Ações	0	1.915	0	0	0	1.915
5.04.10	Dividendos Pagos	0	0	0	-401.596	0	-401.596
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	517.196	0	517.196
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	517.196	0	517.196
5.07	Saldos Finais	107.300	-656	21.609	115.600	-4.096	239.757

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	107.300	-11.405	164.883	0	0	260.778
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	107.300	-11.405	164.883	0	0	260.778
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.495	-143.423	-377.554	0	-518.482
5.04.06	Dividendos	0	0	-143.423	0	0	-143.423
5.04.09	Plano de remuneração de ações	0	2.495	0	0	0	2.495
5.04.10	Dividendos pagos	0	0	0	-377.554	0	-377.554
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	513.803	0	513.803
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	513.803	0	513.803
5.07	Saldos Finais	107.300	-8.910	21.460	136.249	0	256.099

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	107.300	-2.552	116.412	0	-658	220.502
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	107.300	-2.552	116.412	0	-658	220.502
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-8.853	48.471	-479.741	0	-440.123
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-11.227	0	0	0	-11.227
5.04.06	Dividendos	0	0	-94.952	-336.318	0	-431.270
5.04.08	Constituição de reserva de Lucros a distribuir	0	0	143.423	-143.423	0	0
5.04.09	Plano de Remuneração de Ações	0	2.374	0	0	0	2.374
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	479.741	658	480.399
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	479.741	0	479.741
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	658	658
5.05.02.06	Hedge de fluxo de Caixa	0	0	0	0	12	12
5.05.02.07	Hedge de fluxo de Caixa - Realizado	0	0	0	0	985	985
5.05.02.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	0	0	-339	-339
5.07	Saldos Finais	107.300	-11.405	164.883	0	0	260.778

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	2.584.029	2.423.724	2.490.479
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.549.851	2.423.723	2.494.481
7.01.02	Outras Receitas	34.178	0	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	1	-4.002
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.813.866	-1.680.555	-1.815.689
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.716.433	-1.604.976	-1.716.164
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-97.433	-75.579	-99.525
7.03	Valor Adicionado Bruto	770.163	743.169	674.790
7.04	Retenções	-27.719	-28.317	-35.756
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.719	-28.317	-35.756
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	742.444	714.852	639.034
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	166.584	206.157	227.381
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.049	-2.301	0
7.06.02	Receitas Financeiras	169.633	208.458	227.381
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	909.028	921.009	866.415
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	909.028	921.009	866.415
7.08.01	Pessoal	77.349	75.891	65.034
7.08.01.01	Remuneração Direta	55.978	54.923	65.034
7.08.01.02	Benefícios	6.327	6.208	0
7.08.01.04	Outros	15.044	14.760	0
7.08.01.04.01	FGTS e INSS	15.044	14.760	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	312.507	327.219	315.835
7.08.02.01	Federais	312.507	327.219	315.835
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.976	4.096	5.805
7.08.03.01	Juros	34	1.880	2.905
7.08.03.02	Aluguéis	1.942	2.216	2.900
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	517.196	513.803	479.741
7.08.04.02	Dividendos	401.596	377.555	336.318
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	115.600	136.248	143.423

Relatório da Administração

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O quarto trimestre de 2017 foi um período de crescimento para a Multiplus, com destaque para o faturamento de R\$605,4 milhões, que representa um aumento de 11,9% em relação ao mesmo período do ano passado e receita líquida de R\$ 571,6 milhões, crescimento de 4,4% em relação ao 4T16. O número de pontos emitidos cresceu 15,7%, atingindo 23,3 bilhões, com recorde de 28,3% de acúmulos provenientes de fontes não aéreas e não financeiras. O número de pontos resgatados foi de 19,1 bilhões, crescimento de 6,4% em relação ao 4T16, sendo que 20,6% foram para produtos dos nossos parceiros varejistas.

Em 2017, a Multiplus manteve a liderança no mercado de fidelidade brasileiro, com faturamento de R\$ 2,45 bilhões, aumento de 4,3% em comparação com o ano de 2016, e base de participantes de 19,4 milhões. No ano foram emitidos 92,0 bilhões de pontos, crescimento de 14,0% em relação a 2016 e foram resgatados 75,7 bilhões de pontos, crescimento de 9,7% em comparação com o ano passado.

Durante o ano de 2017, a Multiplus desenvolveu diversas ações em linha com o nosso planejamento estratégico de ser a melhor e mais completa rede de fidelidade, com foco no participante. Destaque para:

- Lançamento do cartão Multiplus Itaucard: Com o novo produto, a Multiplus passou a estar presente no dia-a-dia dos participantes com um produto com diferenciais como 2,5 pontos por dólar gasto, pontos que não expiram e uma plataforma regular de promoções e benefícios, que ao longo do ano trouxe ações como pontuação maior nas compras internacionais para as variantes Black e Platinum, bônus de 50% de pontos nas faturas de novembro de 2017, entre outras.
- Parcerias de destaque: Vivo, com o acordo a Multiplus foi a primeira rede de fidelidade a dar pontos para clientes de telefonia fixa e móvel; B2W (Americanas.com, Submarino e Shoptime), ampliando assim as oportunidades de acúmulos nos maiores varejistas; Airbnb, parceria pioneira no Brasil; Cabify, nossos participantes já estão ganhando pontos ao utilizar o aplicativo de mobilidade.
- Ampliação do portfólio da corretora de Seguros da Multiplus: A corretora de seguros da Multiplus, que foi a primeira rede de fidelidade a dar pontos na contratação de Seguros, completou um ano com crescimento de 188% no quarto trimestre de 2017 em relação ao mesmo período de 2016. Os participantes Multiplus além de Seguro Auto, Residencial, Viagem e Vida, podem contratar online seguros dos produtos Garantia de Usados, Microseguro de Pessoas e Responsabilidade Civil.
- Nova versão do *Marketplace*: Em setembro, com o objetivo de diversificar e estimular o acúmulo de pontos entre os seus participantes, o grupo Multiplus aprimorou a experiência do participante com o *marketplace* Comprei Pontuei. Entre as melhorias, quem adquirir produtos dos parceiros da Comprei Pontuei saberá, no momento da compra, a quantidade de pontos que serão acumulados e a data do crédito dos mesmos.

Relatório da Administração

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO--Continuação

- **Reformulação da Plataforma de Hotéis:** Em outubro a Multiplus colocou no ar sua nova plataforma de reserva de hospedagem em parceria com o Hotéis.com, com ampliação do portfólio de hotéis e hostels, melhor experiência de navegação e parcelamento em até 12 vezes. Com a nova plataforma e demais parcerias do setor de hotéis e acomodações, que oferecem opções para os mais diversos perfis, a Multiplus fechou 2017 com mais de 900 mil diárias vendidas e crescimento de 184,2% em pontos emitidos com todos os produtos de T&E no último trimestre de 2017, comparado ao mesmo período de 2016
- **Expansão Internacional:** Colocando em prática o anúncio feito em setembro sobre a expansão internacional, a Multiplus iniciou sua atuação assumindo a operação do cartão co-branded do Grupo LATAM Brasil com o Itaú no Paraguai.
- **Melhor Experiência Aérea:** A partir do segundo trimestre de 2018, a Multiplus passará a ter acesso a 100% do inventário do Grupo LATAM Airlines. Ou seja, nossos participantes poderão resgatar 100% dos assentos disponíveis em todos os voos LATAM, que tem a melhor e maior malha aérea da América Latina, com voos diretos para os destinos mais desejados pelos brasileiros e novas rotas como Lisboa, Roma, Israel e Melbourne.

Estamos felizes com os resultados apresentados no fechamento de 2017 e acreditamos que eles são a resposta dos nossos participantes e parceiros à proposta de valor que entregamos a todos. E, principalmente, que construímos levando em consideração o que a nossa base deseja, seja em relação às novas parceiras, seja em relação às ofertas de acúmulo e resgates dos mais desejados produtos do varejo, como também da melhor malha aérea da América Latina via LATAM. O que pode ser comprovado com o crescimento da nossa base e engajamento dos participantes.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Multiplus S.A. (“Multiplus” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Barueri, SP, na Alameda Xingu, 350, registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BM&F Bovespa com o código de negociação “MPLU3”.

A Companhia tem como objeto social, no âmbito dos programas de fidelização de clientes, realizar essencialmente: (i) o desenvolvimento e gerenciamento de programas, (ii) a comercialização de direitos de resgate de prêmios, (iii) a criação de bancos de dados de pessoas físicas e jurídicas, dentre outras atividades.

A emissão das informações contábeis foi autorizada pela Administração da Companhia em 07 de março de 2018.

A principal fonte de receita da Companhia advém da emissão de pontos Multiplus para os parceiros comerciais, incluindo a LATAM (LATAM *Airlines*), os quais, por sua vez, oferecem esses pontos aos seus participantes para que sejam resgatados por prêmios. Nesse âmbito, a Companhia permite que os seus participantes acumulem pontos Multiplus ao realizarem suas compras e os resgatem por prêmios por meio dos programas dos parceiros comerciais de coalizão.

A lista de parceiros comerciais da Companhia inclui importantes empresas de vários setores da economia, como postos de combustível, livrarias, cartões de crédito, bancos, hotéis, restaurantes, supermercados, entre outros. Ao contrário dos programas de fidelização individuais tradicionais, por meio de uma conta Multiplus é permitido que os participantes dos programas de fidelização dos parceiros comerciais decidam se transferirão seus pontos entre os diversos programas de fidelização que compõem a rede Multiplus ou se concentrarão os pontos acumulados de diferentes programas de fidelização em uma única conta Multiplus.

2. Base de elaboração e resumo das principais práticas contábeis

Quando aplicável, a descrição das práticas contábeis adotadas pela Companhia estarão apresentadas nas notas explicativas relacionadas aos itens apresentados nestas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração e resumo das principais práticas contábeis-- Continuação

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária e os Pronunciamentos, Orientações e Instruções emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A Administração confirma que todas as informações relevantes apresentadas nestas demonstrações financeiras e, somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão.

2.2. Base de elaboração

Estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos ativos e passivos financeiros que são mensurados ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento incluem: reconhecimento de vendas, estimativa de provisão de receita de *breakage*), imposto de renda e contribuição social diferidos, avaliação de vida útil de intangíveis e provisão para créditos de liquidação duvidosa.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o Real como moeda funcional e de apresentação.

2.4. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, são representados por aplicações financeiras.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração e resumo das principais práticas contábeis-- Continuação

2.4. Instrumentos financeiros--Continuação

Contas a pagar e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e não cotados em mercado ativo. O contas a pagar e recebíveis da Companhia compreendem as "contas a receber", "outras contas a receber", "caixa e equivalente de caixa", com exceção de alguns investimentos de curto prazo que se enquadram na definição de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, e "fornecedores". Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, menos perda por redução ao valor recuperável.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (*impairment*)

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas apenas se houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são revertidas através do resultado.

Instrumentos financeiros derivativos e atividade de *hedge*

A Companhia não celebrou novos contratos de instrumentos derivativos em 2017.

2.5. Investimentos

Os investimentos em controladas da Companhia são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Com base nesse método de mensuração, o investimento em uma controlada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da controlada a partir da data de aquisição.

As informações financeiras da controlada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as demonstrações financeiras da Companhia, sendo que são aplicadas as mesmas políticas contábeis da Companhia em todas as suas investidas.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração e resumo das principais práticas contábeis-- Continuação

2.5. Investimentos--Continuação

A Administração da Companhia decidiu por não realizar a consolidação dos saldos de seus investimentos em controladas, visto que, em 31 de dezembro de 2017, os gastos e receitas apresentados em suas investidas são compostos por valores imateriais, conforme apresentado na nota explicativa 10.

2.6. Provisões

A Companhia reconhece provisões para despesas ou obrigações quando: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) resultante de eventos passados; (ii) é provável um desembolso de recursos para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

2.7. Informações por segmento

A Companhia opera apenas no segmento operacional de desenvolvimento e gerenciamento de programas de fidelização de clientes. Devido à base de custos essencialmente fixos das operações da Multiplus, embora o tomador de decisões avalie todo o período apresentado sobre receitas em diversos níveis, o desempenho da Multiplus é avaliado como um todo, e conclui-se que existe somente um segmento operacional.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Pronunciamentos emitidos mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2017

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes, até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são divulgadas abaixo. A Companhia pretende adotar as referidas normas, se aplicável, quando entrarem em vigor.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

A IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (CPC 48 – Instrumentos Financeiros), que substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 entrará em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a adoção antecipada. A norma se mostra aplicável aos ativos financeiros da companhia, mas de modo geral a Companhia não espera um impacto significativo sobre seu balanço patrimonial e patrimônio líquido.

IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes

A IFRS 15 – Receitas de contratos (CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente) de clientes exige que a entidade reconheça o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca dos bens e serviços transferidos ao cliente. A nova norma considera um modelo de avaliação dos impactos em cinco passos que deverá ser aplicado a receitas originárias de contratos de clientes. A IFRS 15 entra em vigor para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2018.

A Companhia prevê preliminarmente que a norma não trará impactos significativos à sua forma atual de reconhecimento das receitas.

Em 2017, foi realizado uma análise dos impactos do novo normativo em sua operação, apurando que a principal modificação possivelmente será na apresentação dos resultados, por meio da classificação contábil como agente, o qual a receita oriunda dos resgates será reconhecida líquida dos seus respectivos custos.

Caso a mudança seja confirmada, ou seja a classificação contábil como agente, as alterações descritas acima serão submetidas ao modelo de abordagem de adoção retrospectiva completa, onde a partir de 01 de janeiro de 2018 até 31 de dezembro de 2018, a Companhia passará a divulgar suas informações adaptadas à nova norma, ajustando todos os períodos comparativos conforme requeridos.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Pronunciamentos emitidos mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2017--Continuação

IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil

A IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e evidenciação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros segundo a IAS 17. A norma inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários – arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, com prazo de arrendamento de 12 meses ou menos). A IFRS 16 passa a ter vigor para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2017. A administração avalia que a adoção da norma não trará mudança significativa nas demonstrações financeiras e divulgações da Companhia.

IFRS 2 - Classificação e mensuração de transações com pagamentos baseados em ações – Alterações à IFRS 2

O IASB emitiu alterações à IFRS 2 Pagamentos baseados em ações (CPC 10 - Pagamentos baseados em ações), que abordam três áreas principais: os efeitos das condições de aquisição de direitos sobre a mensuração de uma transação de pagamento baseada em ações liquidada em dinheiro; a classificação de uma transação de pagamento baseada em ações com características de liquidação pelo valor líquido para obrigações relacionadas a impostos retidos na fonte; e o tratamento contábil quando uma modificação nos termos e condições de uma transação de pagamento baseada em ações altera sua classificação de liquidação em dinheiro para liquidação com ações.

Na adoção, as entidades são obrigadas a adotar as alterações sem atualizar períodos anteriores, mas a adoção retrospectiva é permitida se aplicada para as três alterações e os outros critérios forem atendidos. As alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018, sendo permitida a adoção antecipada.

A Companhia está avaliando os impactos potenciais das alterações sobre suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de riscos

4.1. Gestão de risco financeiro

A Companhia está exposta aos seguintes riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e taxa de juros), risco de crédito e de liquidez. A definição das regras para gestão do Caixa e Riscos Financeiros é feita por meio da Política de Tesouraria aprovada pelo Comitê de Auditoria, Finanças e Partes Relacionadas.

Não houve contratações de operação de *hedge* no período e, em 31 de Dezembro de 2017, não haviam operações de *hedge* em aberto. A Companhia não opera e não negocia instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos.

a. Riscos de mercado

As análises de risco de mercado são feitas com base em uma medida de risco que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, dado um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.

O *Value at Risk* (VaR) estabelecido para os investimentos da Companhia variam de acordo com a liquidez dos ativos financeiros utilizados:

- Para ativos com liquidez em até 7 dias, o VaR é de 0,10%;
- Para ativos com liquidez em até 6 meses, o VaR é de 0,40%.

Em 31 de dezembro de 2017, o VaR dos ativos com liquidez em até 7 dias e com liquidez em até 6 meses eram, respectivamente, de 0,0019% e 0,0168%.

a.1) Risco cambial

O risco ao qual a Companhia está exposta decorre dos contratos de comercialização de direitos de resgate e custos de resgates, que são referenciados em dólares americanos, e é caracterizado pela possibilidade de um fluxo de caixa futuro inferior ao projetado devido a variações nas taxas de câmbio. No entanto, esse risco é monitorado pela Administração e sua exposição é minimizada pelos efeitos líquidos entre os valores recebidos pela comercialização de direitos de resgate e o custo dos resgates. Temos uma exposição registrada para ativos contabilizados em moeda estrangeira, demonstrado abaixo:

Ativo	2017	2016
Aplicações Financeiras	123.684	108.660
Contas a Receber	1.325	878
	125.009	109.538
Total da exposição cambial R\$	125.009	109.538
Total da exposição cambial em US\$	37.790	33.613
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	3,308	3,2588

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de riscos--Continuação

4.1. Gestão de risco financeiro -- Continuação

a. Riscos de mercado -- Continuação

a.1) Risco cambial -- Continuação

i. Análise de sensibilidade

O quadro a seguir sintetiza os instrumentos financeiros expostos à sensibilidade de variação de moeda estrangeira:

Paridade - R\$ x US\$						
Item de Exposição	Fator de Risco	Cenário Atual	Cenário 1 25%	Cenário 2 50%	Cenário 3 -25%	Cenário 4 -50%
Aplicações Financeiras (i)	Varição cambial	123.684	153.129	182.574	122.026	122.026
Contas a Receber	Varição cambial	1.325	1.656	1.988	994	663

(i) As aplicações financeiras expostas a variação cambial são feitas através de fundos de investimento, com limite de perda definido e ganhos parciais em função da variação cambial. O limite de perda apurado em 31 de dezembro de 2017 é de R\$122.026 para os cenários (-25% e -50%).

a.2) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão expostos às variações nas taxas de juros a receita de juros geradas pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo. A Companhia mantém a maior parte do seu caixa em aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

i. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade abaixo demonstra o impacto de oscilações das taxas de juros sobre o saldo em aberto dos instrumentos financeiros, considerando quatro cenários para a variável de risco analisada, sendo dois cenários adversos (quedas de 25% e 50%) e dois cenários favoráveis (crescimento de 25% e 50%):

Item de Exposição	Fator de Risco	Cenário Atual	Cenário 1 25%	Cenário 2 50%	Cenário 3 -25%	Cenário 4 -50%
Aplicações Financeiras (i)	Varição CDI (6,89%) a.a	1.198.501	1.301.722	1.322.366	1.260.434	1.239.789

(i) Aplicações financeiras dos portfólios 1 e 2 apresentadas no item de risco de liquidez (item c)

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de riscos -- Continuação

4.1. Gestão de risco financeiro -- Continuação

a. Riscos de mercado -- Continuação

a.2) Risco de taxa de juros -- Continuação

ii. Instrumentos financeiros

Os saldos de contas a pagar e contas a receber são apresentados ao valor justo e não estão expostos a nenhuma variável de risco determinante.

b. Risco de crédito

O risco de crédito decorre de aplicações de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado, varejo e instituições financeiras, incluindo contas a receber. Atualmente, os recebíveis da Multiplus estão concentrados em instituições financeiras. A utilização de limites de crédito é monitorada mensalmente.

A seguir apresentamos os níveis de exposição de crédito da Companhia:

- Por rating:

Exposição	Participação no patrimônio Líquido - %
AAA	7,0
AA	49,6
A	4,0
BBB	0,0
BB	0,0
B	0,3
Garantia do FGC	0,01
Sem classificação	5,67
Títulos públicos	33,13

- Participação por classe de ativos:

Exposição	Participação no patrimônio Líquido - %
Pré-fixada	16,02
SELIC	17,05
Certificado de Depósito Bancário (CDI)	64,51
Caixa	0,02
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)	0,64
Cotas de fundos	0,00

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de riscos -- Continuação

4.1. Gestão de risco financeiro -- Continuação

b. Risco de crédito -- Continuação

- Por título:

Exposição (MTM)	Participação no patrimônio Líquido - %
Título Público Renda Fixa	33,13
Título Privado Renda Fixa	42,18
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC)	1,79

- Participação por produto:

Exposição (MTM)	Participação no patrimônio Líquido - %
Caixa	0,02
Operações Compromissadas com Títulos Públicos	14,39
Operações Compromissadas com Debêntures	0,83
Letras do Tesouro Nacional	1,62
Letras Financeiras do Tesouro	17,03
Letras Financeiras	34,74
NTN-F	0,01
CDB's	6,48
DPGE	0,01
Debênture	18,48
FIDC	1,79
Nota Promissória	1,16
Ajustes de Swaps	0,14
CRI	0,01
CCB	0,63

c. Risco de liquidez

O gerenciamento prudente do risco de liquidez envolve: (i) manter caixa e aplicações financeiras de curto prazo suficientes para honrar seus compromissos financeiros, (ii) conferir disponibilidade de recursos por meio de um valor adequado de linhas de crédito e (iii) garantir a capacidade de fechar posições de mercado.

A tabela abaixo relaciona o prazo de liquidez de cada um dos portfólios praticados nos investimentos de aplicações financeiras.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de riscos -- Continuação

4.1. Gestão de risco financeiro -- Continuação

c. Risco de liquidez -- Continuação

Portfólios	Liquidez	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Portfólio 1	até 7 dias	817.087	973.147
Portfólio 2	até 6 meses	381.414	362.324
Fundos Cambiais/Estruturados	até 12 meses	123.684	117.767
Outros Investimentos	até 12 meses	-	6.575
Total		1.322.185	1.459.813

A Companhia é altamente dependente da LATAM e instituições financeiras que, juntas, representam a quase totalidade das suas fontes de faturamento e receita. Uma eventual diminuição na comercialização de direitos de resgate de pontos a qualquer dos principais parceiros, por qualquer razão pode ter um efeito adverso relevante para a Companhia.

4.2. Gestão de riscos comerciais

a. Riscos relacionados ao resgate de pontos

O principal custo operacional da Companhia é a aquisição de pontos dos parceiros de coalizão e produtos, para a entrega de prêmios aos participantes da rede. Parte do resultado da Companhia advém de pontos vencidos e não resgatados pelos participantes, conhecido como *breakage*. Espera-se uma diminuição do *breakage* na medida em que a Companhia expanda sua rede de parcerias comerciais. A Companhia tem a expectativa de neutralizar a redução esperada do *breakage* por intermédio da sua política de precificação da comercialização dos direitos de resgate aos seus parceiros comerciais. Caso os pontos não sejam adequadamente precificados, ou o volume de resgates exceda as expectativas da Companhia, a lucratividade pode ser afetada.

b. Risco relacionado à concorrência

O crescimento do mercado em que a Companhia atua pode aumentar a concorrência desviando parcialmente os negócios que os parceiros comerciais ou participantes têm atualmente com a Companhia, ou possam ter no futuro, incluindo os prêmios adquiridos.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de riscos -- Continuação

4.2. Gestão de riscos comerciais -- Continuação

b. Risco relacionado à concorrência -- Continuação

Os fatores que mitigam a elevação desse risco são: (i) cláusula de exclusividade: os contratos entre Multiplus e os parceiros de coalizão contêm cláusula de exclusividade e duração média de aproximadamente 2 anos, com destaque para o contrato operacional com a LATAM, cuja validade é de 15 anos a partir de 2010, (ii) competição atual: a Companhia já compete com programas de fidelização de companhias aéreas e outros programas individuais, especialmente no relacionamento com as instituições financeiras e (iii) efeito positivo sobre o mercado: o surgimento de outras redes de programas de fidelidade colabora para a divulgação e compreensão do conceito de fidelização pelos participantes, favorecendo o crescimento do mercado como um todo.

4.3. Gestão de riscos operacionais

a. Risco tecnológico

A Multiplus adota a tecnologia de ponta em seus sistemas e na sua infraestrutura de TI, mantendo tais ativos atualizados e buscando minimizar a exposição aos riscos causados pela obsolescência tecnológica. Para tanto, também investe continuamente em renovação e atualização em TI, incluindo *hardware*, *software*, processos e pessoas, além de manter um plano de continuidade operacional ativo que evita que a companhia tenha perdas em caso de acidentes.

b. Risco de fraude

A Companhia adota uma forte política de responsabilidades e direitos de acesso a colaboradores e parceiros. São empregadas segregação de responsabilidades, trilhas de auditoria (*audit trails*) e verificação cruzada de informações em seus sistemas e processos de negócios e retaguarda, todas continuamente revisadas e atualizadas.

c. Risco de processos

As complexas operações tecnológicas da Multiplus fazem com que o impacto de mudanças em sistemas e processos represente um grande risco para os negócios e, portanto, devem ser muito bem planejadas e executadas. Diante disso, a Companhia adota um rigoroso controle de gerenciamento de mudanças (*Change Management*), que dispõe de ambientes para produção, homologação e integração segregados e replicados entre si. A Companhia conta ainda com rígidos processos de documentação, homologação, testes e aceitação de sistemas e documentação.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de riscos -- Continuação

4.4. Estimativa do valor justo

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, utilizando a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

- Nível 1 - preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente; e
- Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A tabela a seguir apresenta os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

	31 de dezembro de 2017	
	Nível 1	Total
Aplicações financeiras		
Fundo de investimento aberto	195.521	195.521
Fundo de investimento exclusivo	1.002.980	1.002.980
Fundos cambiais/estruturados	123.684	123.684
	<u>1.322.185</u>	<u>1.322.185</u>
	31 de dezembro de 2016	
	Nível 1	Total
Aplicações financeiras		
Fundo de investimento aberto	410.520	410.520
Fundo de investimento exclusivo	924.951	924.951
Certificado de depósitos bancários	117.767	117.767
Outros investimentos	6.575	6.575
	<u>1.459.813</u>	<u>1.459.813</u>

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de riscos -- Continuação

4.4. Estimativa do valor justo -- Continuação

A composição dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2017 e 2016 está identificada a seguir:

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	969	1.196
Contas a receber	237.709	177.360
	238.678	178.556
Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	1.322.185	1.459.813
	1.322.185	1.459.813
Passivos mensurados ao custo amortizado		
Fornecedores	238.692	173.955
	238.692	173.955

Estima-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

4.5. Gestão de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações. A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

A Companhia mantém a maior parte do seu caixa em aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). As aplicações financeiras são mantidas majoritariamente em fundos de investimentos, abertos, restritos e exclusivos, que estão sob a gestão discricionária de terceiros. A custódia e administração dos mesmos variam de acordo com cada um e no caso do fundo restrito, independente dos gestores. Além disso, os fundos possuem auditoria independente e fiscalização da CVM. Abaixo destacamos as principais características do portfólio de aplicações financeiras:

- Dinâmica do portfólio - os gestores podem alterar a composição do portfólio a qualquer momento, à sua discricão, dentro dos limites do Regulamento de cada fundo. Desta forma, a análise de sensibilidade, por ter como premissa a manutenção da carteira vigente em 31 de dezembro de 2017, pode ficar prejudicada, podendo levar a conclusões equivocadas.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de riscos -- Continuação

4.5. Gestão de capital -- Continuação

- Controle de risco - os regulamentos dos fundos estabelecem limites de patrimônio alocado por modalidade de ativo e tipo de emissor, além de definir as operações permitidas e a utilização ou não de derivativos para fins de proteção das posições à vista. A Companhia juntamente com consultor independente avalia mensalmente a carteira dos fundos nos quais é cotista para garantir que está em *compliance* com as regras de sua política de tesouraria.
- Restrições impostas pelo regulamento - o regulamento dos fundos exclusivos e restritos veda expressamente alavancagens. Além dos limites de risco expostos acima, há limites adicionais de alocação em classes de ativos de maior volatilidade.

A administração monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, conforme demonstrado a seguir:

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Total do passivo	1.481.743	1.495.347
(-) Receita diferida	<u>(1.179.897)</u>	<u>(1.277.917)</u>
Endividamento líquido (1)	301.486	217.430
Total patrimônio líquido	<u>239.757</u>	<u>256.099</u>
Total do capital (2)	<u>541.603</u>	<u>473.529</u>
Índice de alavancagem financeira - (1)/(2)	<u>55,7%</u>	<u>45,9%</u>

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Reclassificação para fins de comparabilidade

Para melhor comparabilidade e visando aprimorar a qualidade das informações contábeis, a Companhia efetuou as seguintes reclassificações nos saldos de 31 de dezembro de 2016:

- Balanço patrimonial – Tributos diferidos: em 2016, os tributos diferidos foram apresentados como passivo circulante. Para uma melhor apresentação, em 2017, a Companhia reclassificou tais saldos para o grupo de Passivos não-circulantes, no montante de R\$14.203;
- Demonstração do resultado – Amortização de *software* e gastos com TI: em 2016, os gastos com TI e a amortização de determinados *softwares* foram apresentados no grupo de despesas gerais e administrativas. Para uma melhor apresentação, em 2017, a Companhia reclassificou tais saldos para o grupo de Custos dos serviços prestados, no montante de R\$13.597, sendo R\$4.345 referente a amortização e R\$9.252 relativos a gastos com TI;
- Demonstração do valor adicionado – Efeito dos ajustes na demonstração do resultado: em decorrência das reclassificações realizadas pela Companhia em sua demonstração do resultado de 2016, fez-se necessário reclassificar o montante de: (i) R\$9.252 da linha de Materiais, energia, serviços, terceiros e outros; e (ii) R\$943 da linha de Tributos federais.

Abaixo demonstramos os quadros ajustados bem como o efeito das reclassificações:

Notas Explicativas**Multiplus S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Reclassificação para fins de comparabilidade--Continuação**5.1 Balanço patrimonial (Passivo)**

	31 de dezembro de 2016		
	Anterior	Reclassificação	Reapresentado
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	173.955	-	173.955
Salários e encargos sociais	20.757	-	20.757
Impostos, taxas e contribuições	257	-	257
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.203	(14.203)	-
Receita diferida	1.277.917	-	1.277.917
Adiantamento de clientes	7.124	-	7.124
Total do passivo circulante	1.494.213	(14.203)	1.480.010
Não circulante			
Contingências	1.134	-	1.134
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	14.203	14.203
Total do passivo não circulante	1.134	14.203	15.337
Patrimônio líquido			
Capital social	107.300	-	107.300
Ações em tesouraria	(8.060)	-	(8.060)
Custo com emissão de ações	(23.322)	-	(23.322)
Remuneração baseada em ações	22.472	-	22.472
Reserva de lucros	157.709	-	157.709
Total do patrimônio líquido	256.099	-	256.099
Total do passivo e patrimônio líquido	1.751.446	-	1.751.446

Notas Explicativas**Multiplus S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Reclassificação para fins de comparabilidade--Continuação**5.2 Demonstração do resultado**

	31 de dezembro de 2016		
	Anterior	Reclassificação	Reapresentado
Receita líquida	2.199.284	-	2.199.284
Custos dos serviços e resgates de pontos	(1.447.264)	(13.597)	(1.460.861)
Lucro bruto	752.020	(13.597)	738.423
Despesas com vendas	(49.083)	-	(49.083)
Despesas gerais e administrativas	(140.892)	13.597	(127.295)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.301)	-	(2.301)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	559.744	-	559.744
Receitas financeiras	198.745	-	198.745
Despesas financeiras	(1.880)	-	(1.880)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	196.865	-	196.865
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	756.609	-	756.609
Imposto de renda e contribuição social	(242.806)	-	(242.806)
Lucro líquido do período	513.803	-	513.803
Lucro líquido por ação - em R\$			
Básico	3,1729	-	3,1729
Diluído	3,1689	-	3,1689

Notas Explicativas**Multiplus S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Reclassificação para fins de comparabilidade--Continuação**5.3 Demonstração do valor adicionado**

	31 de dezembro de 2016		
	Anterior	Reclassificação	Reapresentado
Receitas			
Vendas mercadorias, produtos e serviços	2.423.723	-	2.423.723
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1	-	1
	<u>2.423.724</u>	<u>-</u>	<u>2.423.724</u>
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.594.781)	(10.195)	(1.604.976)
Materiais, energia, serviço, terceiros e outros	(84.831)	9.252	(75.579)
	<u>(1.679.612)</u>	<u>(943)</u>	<u>(1.680.555)</u>
Valor adicionado bruto	<u>744.112</u>	<u>(943)</u>	<u>743.169</u>
Retenções			
Depreciação e amortização	(28.317)	-	(28.317)
Valor adicionado líquido produzido	<u>715.795</u>	<u>(943)</u>	<u>714.852</u>
Valor adicionado recebido em transferência			
Equivalência patrimonial	(2.301)	-	(2.301)
Receitas financeiras	208.458	-	208.458
Valor adicionado total a distribuir	<u>921.952</u>	<u>(943)</u>	<u>921.009</u>
Pessoal			
Remuneração direta, benefícios e FGTS	75.891	-	75.891
Federais	328.162	(943)	327.219
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros/perdas com derivativos	1.880	-	1.880
Aluguéis	2.216	-	2.216
Remuneração de capitais próprios			
Lucro retido no período	513.803	-	513.803
Valor adicionado distribuído	<u>921.952</u>	<u>(943)</u>	<u>921.009</u>

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Aplicações financeiras

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Fundo de Investimento aberto	195.521	410.520
Fundo de Investimento exclusivo (i)	1.002.980	1.042.712
Outros investimentos	123.684	6.581
	<u>1.322.185</u>	<u>1.459.813</u>

(i) Fundo exclusivo: fundo de investimento em cotas de fundos de investimento destinado a investidores qualificados e constituído para receber aplicações de um único cotista.

A rentabilidade do exercício de 2017 foi de 10,30% (31 de dezembro de 2016 – 14,47%), composto pelos fundos de investimento aberto e fundos de investimento exclusivo.

7. Contas a receber

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Contas a receber de clientes		
Terceiros	216.280	151.330
Partes relacionadas	21.429	26.031
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(1)
	<u>237.709</u>	<u>177.360</u>

A composição do saldo por vencimento é a seguinte:

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
A vencer	217.563	170.984
Vencidos:		
Até 60 dias	19.991	1.738
De 61 a 90 dias	152	42
De 91 a 180 dias	3	4.559
De 181 a 360 dias	-	37
	<u>237.709</u>	<u>177.360</u>

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas refletem substancialmente os contratos assinados entre a Companhia e a LATAM, conforme sumariados a seguir:

a) Contrato operacional

Estabelece os termos e condições que regem o relacionamento entre a Companhia e a LATAM, no que se refere: (i) continuidade do gozo, pelos clientes da LATAM que participam do Programa, dos benefícios do Programa mediante o uso de pontos a ele concedidos e (ii) resgate dos pontos pelos membros do Programa através da Rede Multiplus. Estabeleceu-se, também, as condições para a comercialização de direitos de resgate de pontos, a compra e a venda de passagens aéreas, a utilização da base de dados, a gestão do Programa LATAM *Travel* e as suas respectivas remunerações. O Contrato Operacional entre a Multiplus e a LATAM se aproxima às condições de mercado para operações dessa natureza.

A Companhia é altamente dependente da LATAM, visto que uma boa parte das suas operações de resgate e, por consequência, o reconhecimento da receita são dependentes do cumprimento integral do contrato operacional firmado entre as duas empresas. Uma diminuição eventual nos resgates realizados por participantes da rede no programa de fidelidade decorrente dessa parceria, poderia causar efeito adverso nos resultados da Multiplus.

Em 28 de setembro de 2017, foi firmado um acordo e divulgado como Fato Relevante a ampliação da atuação internacional, tendo acesso irrestrito aos voos das companhias aéreas que integram o grupo LATAM, o direito a atuar exclusivamente nas regiões: Brasil, Paraguai, México, Estados Unidos e em todos os países da Europa. A implementação da operação tem estimativa de conclusão no primeiro semestre de 2018 e maximizará oportunidades de crescimento em diversos mercados e regiões.

b) Contrato de serviços compartilhados

Estabelece os termos, condições e remuneração a ser paga pela Companhia à LATAM pela utilização de serviços administrativos (serviços de TI). Até 31 de dezembro de 2017, a Companhia registrou em seus resultados o montante de R\$642 (R\$700 em 31 de dezembro de 2016) para a LATAM referente à utilização desses serviços administrativos.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas--Continuação

c) Compromisso de adiantamento de compra e venda de bilhetes aéreos

Em 9 de agosto de 2016, mediante recomendação do Comitê de Auditoria, Finanças e Partes Relacionadas, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, o aumento do limite para pagamento antecipado para aquisição de bilhetes aéreos da TAM Linhas Aéreas S.A, passando o limite de R\$500 milhões para R\$640 milhões, sem qualquer alteração nas demais condições vigentes para a operação.

Esse adiantamento é feito com taxas de juros de mercado, e os recursos somente podem ser utilizados para a compra de passagens aéreas resgatadas pelos participantes em acordo com as condições estabelecidas no contrato operacional.

No período findo em 31 de dezembro de 2017 não constam saldos em aberto referentes a adiantamento.

8.1. Saldos

	LATAM	LATAM Travel	Pontus Corretora	Prismah Fidelidade	Total
Em 31 de dezembro de 2017					
Ativo circulante					
Contas a receber	18.296	1.055	652	1.426	21.429
	18.296	1.055	652	1.426	21.429
Passivo circulante					
Fornecedores (i)	99.318	19.644	-	-	118.962
Receita diferida (ii)	40.144	7.831	567	1.274	49.816
	139.462	27.475	567	1.274	168.778
Em 31 de dezembro de 2016					
Ativo circulante					
Contas a receber	25.897	134	-	-	26.031
	25.897	134	-	-	26.031
Passivo circulante					
Fornecedores (i)	88.552	4.920	-	-	93.472
Receita diferida (ii)	93.380	2.837	-	-	96.217
	181.932	7.757	-	-	189.689

(i) Refere-se à compra de passagens que a Multiplus realiza mensalmente junto à LATAM

(ii) Saldo da receita diferida decorrente da venda de pontos Multiplus para a LATAM e LATAM Travel.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas--Continuação

8.2. Transações

As transações com partes relacionadas que afetaram os resultados estão assim representadas:

	LATAM	LATAM <i>Travel</i>	Pontus Corretora	Prismah Fidelidade	Total
Em 31 de dezembro de 2017					
Receita bruta de resgate(i)	156.667	2.467	534	191	159.859
Receita de <i>breakage</i>	99.304	1.331	-	-	100.635
Custo de resgate de pontos (ii)	(1.430.472)	(13.842)	-	-	(1.444.314)
Despesas gerais e administrativas (iii)	(642)	-	-	-	(642)
	LATAM	LATAM <i>Travel</i>	Pontus Corretora	Prismah Fidelidade	Total
Em 31 de dezembro de 2016					
Receita bruta de resgate (i)	148.413	1.032	-	-	149.445
Receita de <i>breakage</i>	150.899	1.182	-	-	152.081
Custo de resgate de pontos (ii)	(1.246.468)	(5.258)	-	-	(1.251.726)
Despesas gerais e administrativas (iii)	(175)	-	-	-	(175)
Receita financeira (iv)	35.640	-	-	-	35.640

- (i) Valor referente à venda de pontos Multiplus para a LATAM e a LATAM *Travel* apropriada no resultado do período.
(ii) Valor bruto referente à compra de bilhetes aéreos e pacotes LATAM *Travel* como prêmio aos participantes. Na demonstração do resultado o custo é apresentado pelo valor líquido dos créditos de PIS e COFINS.
(iii) Valor referente à remuneração paga à LATAM pela prestação de serviços compartilhados, conforme Contrato de Serviços Compartilhados.
(iv) Valor referente ao desconto obtido da LATAM pela compra de passagens em função do adiantamento realizado para a compra de passagens e juros incorridos em razão do referido adiantamento.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas -- Continuação

8.3. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, presidente e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados e conselheiros está demonstrada a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Benefícios de curto prazo		
Honorários do Conselho de Administração	1.081	1.492
Salários e participações no resultado/bônus	8.702	7.903
Plano de pensão de contribuição definida	177	94
Impostos e contribuições sociais	1.588	1.400
	<u>11.548</u>	<u>10.889</u>
Remuneração baseada em ações	194	352
	<u>11.742</u>	<u>11.241</u>

Não há outros benefícios de longo prazo e pós-emprego às pessoas chave da Administração em 31 de dezembro de 2017.

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes

A mensuração dos impostos diferidos, os quais são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais e contábeis, refletem as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços.

Em 31 de dezembro de 2017, a composição de tributos federais (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS) apresenta os seguintes saldos:

	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Impostos federais a recuperar (i)	89.182	56.811
Impostos federais a recolher	(38.994)	(48.052)
	<u>50.188</u>	<u>8.759</u>

- (i) No terceiro trimestre de 2017, a Companhia obteve homologação da receita federal sobre o pedido de restituição do pagamento de imposto de renda e contribuição social. Desta forma, a Companhia registrou um ativo no grupo de impostos federais a recuperar no montante de R\$57.884, composto por valorização monetária (Selic) de R\$23.720 e principal classificado como outras receitas no valor de R\$34.164.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, sem considerar a compensação de saldos na mesma jurisdição fiscal, é a seguinte:

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes--Continuação

	31 de dezembro de 2016	(Debitado) creditado à DRE	31 de dezembro de 2017
Provisão relativa à Participação nos Lucros (PLR)	4.538	142	4.680
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(1)	1	-
Provisão de <i>breakage</i>	(19.236)	213	(19.023)
Provisão para custos a incorrer	109	1.370	1.479
Outros	387	27	414
Imposto de renda e contribuição social diferido	(14.203)	1.753	(12.450)

Expectativa de realização até 12 meses

	31 de dezembro de 2015	(Debitado) creditado à DRE	31 de dezembro de 2016
Provisão relativa à Participação nos Lucros (PLR)	4.775	(237)	4.538
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)	76	(77)	(1)
Provisão de <i>breakage</i>	-	(19.236)	(19.236)
Provisão para custos a incorrer	1.093	(984)	109
Outros	387	-	387
Imposto de renda e contribuição social diferido	6.331	(20.534)	(14.203)

Expectativa de realização até 12 meses

Notas Explicativas**Multiplus S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes--Continuação

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Corrente	(228.927)	(222.272)
Diferido	1.753	(20.534)
	<u>(227.174)</u>	<u>(242.806)</u>

Os valores de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado são reconciliados a alíquota fiscal, como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro antes da tributação	744.370	756.609
Alíquota fiscal nominal - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social social pela alíquota fiscal	<u>(253.086)</u>	<u>(257.247)</u>
(Receitas) e Despesas indedutíveis:		
Plano de remuneração baseado em ações	(651)	297
Crédito tributário sobre juros sobre capital próprio pago	8.519	8.717
Incentivo cultural	3.135	3.430
Benefício Fiscal – Lei do Bem	1.162	2.997
Créditos fiscais (i)	12.511	-
Equivalência patrimonial	1.037	691
Outros	199	(1.691)
Despesa tributária de imposto de renda e contribuição social	<u>(227.174)</u>	<u>(242.806)</u>
Corrente	(228.927)	(222.272)
Diferido	1.753	(20.534)
Alíquota efetiva - %	<u>30,5%</u>	<u>32,1%</u>

- (i) Os créditos fiscais considerados no cálculo da alíquota efetiva do exercício referem-se ao reconhecimento do ativo de tributos a recuperar decorrentes do pedido de restituição do pagamento de imposto de renda e contribuição social.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

Os valores registrados como investimento são compostos por operações realizadas nas seguintes empresas: Prismah Fidelidade (“Comprei, Pontuei”) e Pontus Corretora.

A empresa Prismah Fidelidade foi constituída em 2012, tendo encerrado as suas operações em 2014. No entanto, em 15 de setembro de 2017, a empresa retomou suas atividades com o lançamento do novo *Marketplace* do Grupo, o “Comprei, Pontuei”, e tem como objetivo oferecer a melhor experiência de acúmulo de pontos, inovação e praticidade nas compras de produtos das principais marcas nacionais e internacionais.

A “Multiplus Corretora de Seguros Ltda.”, denominada oficialmente de Pontus Corretora, tem como propósito o desenvolvimento de negócios relacionados a corretagem de seguros.

a. Movimentação do investimento

	<u>Prismah</u>	<u>Pontus</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2016	91	10	101
Aporte de capital	1.340	2.236	3.576
Adiantamento para futuro aumento de capital	514	-	514
Resultado de equivalência patrimonial	(1.099)	(1.950)	(3.049)
Em 31 dezembro de 2017	<u>846</u>	<u>296</u>	<u>1.142</u>

b. Informações sobre as investidas

Pontus Corretora

<u>Rubricas da investida</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Ativo circulante	1.273	72
<u>Total ativo</u>	<u>1.273</u>	<u>72</u>
Passivo circulante	977	62
<u>Total passivo</u>	<u>977</u>	<u>62</u>
<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>296</u>	<u>10</u>
Receitas do período	2.682	74
Despesas do período	<u>(4.632)</u>	<u>(2.375)</u>
<u>Prejuízo do Exercício</u>	<u>(1.950)</u>	<u>(2.301)</u>

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

b. Informações sobre a Investida--Continuação

Prismah Fidelidade

Rubricas da investida	31 de dezembro de 2017
Ativo circulante	2.008
Ativo não circulante	639
<u>Total ativo</u>	<u>2.647</u>
Passivo circulante	1.801
<u>Total passivo</u>	<u>1.801</u>
<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>846</u>
Receitas do período	1.508
Despesas do período	<u>(2.609)</u>
<u>Prejuízo do Exercício</u>	<u>(1.099)</u>

c. Relevância dos investimentos para fins de consolidação

A Administração da Companhia decidiu por não realizar a consolidação dos saldos de seus investimentos em controladas, visto que as receitas e despesas apresentadas por suas investidas são valores imateriais em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

11. Intangível

Os ativos gerados internamente resumem-se a *softwares* e novos produtos desenvolvidos pela Companhia, enquanto outros ativos representam basicamente licenças de *softwares* adquiridas pela Companhia.

A capitalização é feita com base no custo incorrido e a amortização é calculada com base na vida útil estimada dos bens, que pode variar entre três e dez anos. As despesas relacionadas com a manutenção de *software* são reconhecidas no resultado quando incorridas.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

a. Movimentação do intangível

	Gerados internamente	Outros ativos intangíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2016	<u>38.606</u>	<u>50.449</u>	<u>89.055</u>
Custo total	72.969	94.003	166.972
Amortização acumulada	<u>(34.363)</u>	<u>(43.554)</u>	<u>(77.917)</u>
Em 31 de dezembro de 2016	<u>38.606</u>	<u>50.449</u>	<u>89.055</u>
Adições	5.432	20.805	26.237
Baixas	(338)	-	(338)
Transferências	(1.987)	1.987	-
Amortização	<u>(14.408)</u>	<u>(6.295)</u>	<u>(20.703)</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u>27.305</u>	<u>66.946</u>	<u>94.251</u>
Custo total	76.076	116.795	192.871
Amortização acumulada	<u>(48.771)</u>	<u>(49.849)</u>	<u>(98.620)</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u>27.305</u>	<u>66.946</u>	<u>94.251</u>

12. Fornecedores

	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Fornecedores		
Terceiros	119.730	80.483
Partes relacionadas	118.962	93.472
	<u>238.692</u>	<u>173.955</u>

13. Receita diferida

A Companhia comercializa direitos de resgate por meio da emissão de pontos adquiridos pelos seus parceiros registrados, no momento do faturamento, como uma receita diferida no passivo circulante em contrapartida às contas a receber. Subsequentemente, conforme solicitação dos seus parceiros, a Companhia reconhece uma obrigação equivalente a pontos com os participantes proveniente da compra de produtos/serviços. Os pontos creditados e acumulados, que os participantes têm o direito de resgatar, poderão ser resgatados por meio da troca de produtos ou serviços adquiridos na rede de parceiros.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Receita diferida--Continuação

Quando o participante decide exercer o seu direito de resgate, resgatando, portanto, seus pontos acumulados em produtos ou serviços oferecidos pelos parceiros da rede, esta obrigação é baixada em contrapartida ao reconhecimento da receita. Simultaneamente, é registrado o custo de produtos ou serviços adquiridos de parceiros e entregues consequentemente aos participantes.

Os valores registrados na receita diferida são avaliados pelo seu valor justo no momento do faturamento, e reconhecidos como resultado no momento do resgate dos pontos, pelo valor original de venda. A receita diferida do Programa Fidelidade é contabilizada com base no número de pontos em aberto e uma estimativa dos pontos que provavelmente deverão expirar sem utilização dos participantes. Na Multiplus, os pontos expiram após dois anos da data de emissão.

O saldo está composto como segue:

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Receita diferida	1.028.077	1.112.457
Provisão para <i>breakage</i>	151.820	165.460
	1.179.897	1.277.917

14. Patrimônio líquido

a) Capital

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Capital Social (subscrito e integralizado)	107.300	107.300
Total de ações ordinárias (quantidade)	162.246.573	162.246.573
LATAM AirLines	72,74%	72,74%
Outros	27,26%	27,26%
	100,00%	100,00%

b) Custo na emissão de ações

Os custos de transação incorridos pela realização da oferta pública de ações realizada em 5 de fevereiro de 2010, no total de R\$ 23.322, líquido de impostos.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação

c) Remuneração baseada em ações

O montante acumulado reconhecido no patrimônio líquido referente à despesa incorrida com o plano de remuneração baseado em ações totalizava R\$ 22.666 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 22.472 em 31 de dezembro de 2016).

d) Reserva de lucros

A reserva de lucros é composta pelas seguintes reservas: (i) reserva legal, de acordo com os percentuais previstos na legislação brasileira e (ii) lucros retidos, de acordo com proposta da Administração à Assembléia Geral.

e) Pagamento de dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP)

	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Lucro líquido do exercício	517.196	513.803
(-) Destinação para a reserva legal - 5% (i)	-	-
Lucro a distribuir	517.196	513.803
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	129.299	128.451
Total da distribuição	517.196	513.803
(-) Dividendos antecipados	(383.103)	(358.154)
(-) Juros sobre capital próprio antecipado	(15.555)	(16.490)
(-) Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(2.938)	(2.911)
Lucro retido - Dividendos adicionais propostos	115.600	136.248
Reserva de lucros a distribuir - dividendo adicional proposto (ii)	115.600	136.248

(i) Em 2017 a reserva legal está contabilizada até o limite máximo de constituição (20% do capital social).

(ii) Refere-se ao resultado retido proposto pela administração à Assembleia Geral, para aprovação do valor excedente e o dividendo mínimo obrigatório no estatuto.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia realizou os seguintes pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio:

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação

Deliberação	Data de pagamento	Tipo de rendimento	2017			
			Valor bruto	Valor bruto por ação	Valor líquido	Valor líquido por ação
RCA - 23/02/2017 - Ref. 2016	21/03/2017	Dividendos	129.543	0,7990	129.543	0,7990
		JCP	6.557	0,0404	5.411	0,0333
RCA - 02/05/2017 - Ref. 2017	19/06/2017	Dividendos	121.416	0,7489	121.416	0,7489
		JCP	6.433	0,0396	5.306	0,0327
RCA - 03/08/2017 - Ref. 2017	12/09/2017	Dividendos	113.532	0,7002	113.532	0,7002
		JCP	5.977	0,0368	5.080	0,0313
RCA - 07/11/2017 - Ref. 2017	04/12/2017	Dividendos	148.155	0,9137	148.155	0,9137
		JCP	6.083	0,0375	5.169	0,0318
			<u>537.696</u>		<u>533.612</u>	

f) Ações em Tesouraria

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui 113.974 (224.300 em 31 de dezembro de 2016) ações mantidas em tesouraria pelo valor de R\$ 35,93 por ação, totalizando o montante de R\$4.096 (R\$8.060 em 31 de dezembro de 2016).

15. Plano de remuneração baseado em ações

O plano de remuneração baseado em ações é mensurado pelo valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da outorga. A despesa é reconhecida no resultado do exercício durante o prazo em que o direito é adquirido (período de *vesting*), com base em estimativas de quais ações concedidas serão eventualmente adquiridas, com contrapartida no Patrimônio líquido.

A Companhia possui os seguintes acordos de pagamentos baseados em ações:

i) Programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais)

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de outubro de 2010, os acionistas da Companhia aprovaram a diluição máxima de 3% (três por cento) do número de ações em circulação que poderá ser utilizada pela diretoria para concessão de opções aos seus funcionários.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Plano de remuneração baseado em ações--Continuação

	Número de opções em circulação	Preço médio de exercício
Em 31 de dezembro de 2016	394.698	42,48
Exercidas	(68.525)	32,58
Não adquiridas por desligamento	(10.148)	49,28
Em 31 de dezembro de 2017	316.025	44,12

As opções são avaliadas pelo modelo de precificação *Black-Scholes*. A tabela a seguir mostra os detalhes das variações nas opções, em conjunto com as variáveis utilizadas para avaliação das opções concedidas. O preço de exercício é ajustado pelo IGP-M, a partir da data de concessão das opções até a data de exercício.

i) Programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais)--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017, as premissas utilizadas para o cálculo do valor justo das outorgas foram as seguintes:

	3ª outorga	4ª outorga	4ª outorga extraordinária	Total
Data da outorga	16/4/2012	3/4/2013	20/11/2013	
Data da última modificação	N/A	N/A	N/A	
Quantidade de ações	378.517	566.491	205.575	1.150.583
Preço de exercício na data da outorga após a modificação	31,41	38,59	26,50	
Taxa de juros, isenta de risco - %	10,30	7,16	8,99	
Rendimento esperado do dividendo - %	4,17	4,49	4,96	
Volatilidade das ações no mercado - %	32,78	34,56	34,59	
Preço no mercado acionário na data da outorga - R\$	38,36	30,60	28,00	
Preço no mercado acionário na data da última modificação - R\$	N/A	N/A	N/A	
Valor justo da opção na data da outorga - R\$	14,68	6,53	7,80	
Valor justo da opção na data da modificação - R\$	N/A	N/A	N/A	
Preço médio de exercício ajustado - 31/12/2017	43,52	49,28	32,58	
Quantidade de opções em circulação - 31/12/2017	84.249	163.251	68.525	316.025
Valorização das opções em circulação - 31/12/2017 - R\$	3.666.609	8.044.878	2.232.239	13.943.726

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Companhia negociadas em Bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Plano de remuneração baseado em ações--Continuação

ii) Plano de ações restritas (liquidável em títulos patrimoniais)

Em 8 de março de 2016, o Conselho de Administração deliberou aprovar a outorga de um total de 138.282 Ações Restritas aos Executivos da Companhia.

Estas ações serão compradas pela Companhia do mercado e entregue aos executivos no momento da liquidação, desta forma a Companhia vem reconhecendo a despesa equivalente ao plano em contrapartida a uma reserva de capital, no patrimônio líquido, que será utilizada para a futura compra destas ações. A despesa é calculada por meio do cálculo do valor presente do preço de exercício multiplicado pela quantidade de ações, apropriado ao longo do prazo de vigência dos planos.

O direito dos Beneficiários em relação às Ações Restritas somente será plenamente adquirido se verificadas, cumulativamente, as seguintes condições:

- (a) Atingimento da meta de desempenho definida pelo Conselho de Administração como o retorno sobre o capital investido.
- (b) O beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como administrador ou empregado da Companhia, pelo período compreendido entre a Data de Outorga e as datas a seguir descritas, para aquisição dos direitos relativos às seguintes frações: (i) 1/3 (um terço) após o 2º aniversário da Data de Outorga; (ii) 1/3 (um terço) após o 3º aniversário da Data de Outorga; e (iii) 1/3 (um terço) após o 4º aniversário da Data de Outorga.

A movimentação das ações restritas em 31 de dezembro de 2017:

	<u>Quantidade de ações</u>
Em 31 de dezembro 2016	<u>237.856</u>
Outorgadas	129.218
Exercidas	(41.801)
Não adquiridas por desligamento	(15.563)
Em 31 de dezembro de 2017	<u><u>309.710</u></u>

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Receita líquida

A comercialização de direito de resgate por meio da emissão de pontos aos parceiros comerciais, é contabilizada como receita diferida, representando a obrigação que a Companhia tem com seus participantes. Na medida em que os pontos ora emitidos são resgatados pelos participantes, e o custo referente a esta transação torna-se conhecido, o faturamento é então reconhecido na demonstração do resultado como receita bruta.

Desta forma, a receita bruta na demonstração do resultado é composta pelo valor dos pontos resgatados pelos participantes e pelo valor estimado dos pontos que possivelmente não serão resgatados, conforme estimativas da Companhia (*Breakage*).

	2017	Perc. (%)	2016	Perc. (%)	Var. (%)
Receita					
De resgate de pontos	2.138.419	83,9	2.049.251	84,5	4,3
<i>Breakage</i>	411.432	16,1	374.473	15,5	9,9
Receita bruta	<u>2.549.851</u>	<u>100,0</u>	2.423.724	100,0	5,2
Impostos e outras deduções	(240.083)		(224.440)		
Receita líquida	<u>2.309.768</u>		<u>2.199.284</u>		<u>5,2</u>

16.1 Reconhecimento de receita de provisão de *breakage*

A Companhia utiliza para apuração da provisão de *breakage* uma metodologia onde considera-se o comportamento individual de cada safra de acúmulo de pontos por segmento, realizando um cálculo da estimativa dos pontos que provavelmente serão expirados por meio de equações de regressão linear que levam em conta o comportamento de resgate e vencimento das safras de acúmulo de pontos já realizadas conforme comportamento similar às safras vigentes.

Adicionalmente, esta metodologia considera os resgates realizados ao longo dos meses de existência de cada safra a fim de refinar a projeção da taxa de *breakage* futura e aproximar, cada vez mais, do que de fato deve se confirmar como número de pontos expirados.

Para que a metodologia, além de mais assertiva, seja também mais precisa, a Companhia considera ainda um intervalo de confiança para as regressões. É contabilizado a estimativa no passivo de *breakage* em contrapartida ao resultado, considerando o referido intervalo de confiança. Desta forma, permanece no passivo de *breakage* esta diferença ajustada conforme aproximação da safra ao último mês, convergindo ao longo dos meses para o *breakage* efetivo.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Custos e despesas operacionais por natureza

	Custos dos serviços e resgates de pontos	Vendas	Gerais e administrativas	Total	Percentual
Pessoal	-	(15.979)	(61.370)	(77.349)	4,3
Honorários da Administração	-	-	(1.081)	(1.081)	0,1
Custo de resgate de pontos (i)	(1.541.301)	-	-	(1.541.301)	87,7
Gastos com TI	(16.627)	-	-	(16.627)	0,9
Depreciação e amortização	(4.555)	(98)	(23.066)	(27.719)	1,6
Serviços de terceiros	-	(6.681)	(43.811)	(50.492)	2,9
Vendas e <i>marketing</i>	-	(16.865)	(4.474)	(21.339)	1,2
Outras	-	(1.570)	(20.728)	(22.298)	1,4
Em 31 de dezembro de 2017	(1.562.483)	(41.193)	(154.530)	(1.758.206)	100

	Custos dos serviços e resgates de pontos	Vendas	Gerais e administrativas	Total	Percentual
				(Reapresentado)	
Pessoal	-	(22.030)	(50.903)	(72.933)	4,5
Honorários da Administração	-	-	(2.123)	(2.123)	0,1
Custo de resgate de pontos (i)	(1.445.817)	-	-	(1.445.817)	88,3
Gastos com TI	(10.699)	-	-	(10.699)	0,7
Depreciação e amortização	(4.345)	(2.833)	(17.975)	(25.153)	1,5
Serviços de terceiros	-	(10.172)	(42.395)	(52.567)	3,2
Vendas e <i>marketing</i>	-	(9.729)	(4.686)	(14.415)	0,9
Outras	-	(4.319)	(9.213)	(13.532)	0,8
Em 31 de dezembro de 2016	(1.460.861)	(49.083)	(127.295)	(1.637.239)	100,0

(i) Líquido dos créditos de PIS e COFINS.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Benefícios a empregados

Os custos de pessoal têm a seguinte composição:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Salários e bonificações	(61.105)	(54.962)
Remuneração baseada em ações	(1.915)	(1.032)
Plano de pensão de contribuição definida	661	(1.491)
Impostos e contribuições sociais	(14.990)	(15.448)
	<u>(77.349)</u>	<u>(72.933)</u>

19. Resultado financeiro

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas/ganhos		
Receita de juros sobre aplicações financeiras	142.493	168.699
Desconto sobre adiantamento para compra de passagens	-	35.640
Impostos sobre a receita financeira	(7.920)	(9.713)
Outros	27.140	4.119
	<u>161.713</u>	<u>198.745</u>
Despesas/perdas		
Juros passivos	(20)	(184)
Despesas bancárias	(14)	(8)
Outros	-	(1.688)
	<u>(34)</u>	<u>(1.880)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>161.679</u>	<u>196.865</u>

20. Lucro por ação

a) Básico

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido atribuídos aos acionistas da Companhia	517.196	513.803
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	162.124	162.004
Lucro líquido por ação - básico (R\$/ação)	<u>3,1901</u>	<u>3,1729</u>

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Lucro por ação--Continuação

b) Diluído

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido atribuídos aos acionistas da Companhia	517.196	513.803
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	162.124	162.004
Ajuste por opção de compra de ações (em milhares)	69	137
Lucro líquido por ação - diluído (R\$/ação)	<u>3,1888</u>	<u>3,1689</u>

21. Compromissos futuros

A Companhia possui obrigações decorrentes da contratação de fornecedores para o desenvolvimento de seus projetos de TI, manutenção dos equipamentos e ambiente de rede e locação do imóvel onde está instalada a sede da Companhia. Estes valores não estão refletidos no balanço patrimonial. Os vencimentos têm a seguinte distribuição por período:

	<u>2017</u>
2018	49.781
2019	14.089
2020	7.319
2021	7.546
2022	7.911
	<u>86.646</u>

22. Contingências

A Companhia possui ações de natureza cível, envolvendo riscos de perda que a administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos classificou como prováveis ou possíveis. Os montantes são demonstrados a seguir:

	<u>2017</u>		<u>2016</u>	
	Valores em milhares de reais	Quantidade	Valores em milhares de reais	Quantidade
Provável	1.219	124	1.115	81
Possível	21.106	239	13.759	254

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Contingências--Continuação

A movimentação das contingências nos exercícios de 2017 e 2016 seguiram conforme abaixo:

	31 de dezembro de 2016	Provisão	Reversão	Atualização	31 de dezembro de 2017
Cível	1.134	400	(288)	(27)	1.219
	1.134	400	(288)	(27)	1.219

	31 de dezembro de 2015	Provisão	Reversão	Atualização	31 de dezembro de 2016
Cível	1.134	273	(102)	(171)	1.134
	1.134	273	(102)	(171)	1.134

23. Seguros

A Companhia possui as seguintes apólices de seguros:

- Seguro de Responsabilidades Civil para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores . Este seguro garante o pagamento dos prejuízos financeiros decorrentes de reclamações feitas contra os segurados em virtude de atos danosos à Companhia pelos quais sejam responsabilizados, com limite máximo de R\$ 100.000.
- Seguro de riscos operacionais de ativos, relacionado as instalações, para coberturas de danos materiais, com limite máximo de R\$15.625.
- Seguro de riscos operacionais de ativos, relacionado aos equipamentos, para coberturas de danos materiais, roubo e/ou furto qualificado de bens, com limite máximo de R\$3.438.

24. Eventos subsequentes

Em 07 de março de 2018 foi aprovada a proposta apresentada pela Diretoria, cuja publicação fica dispensada do pagamento de dividendos, no valor de R\$109.207.988,95 correspondente a R\$0,67357081517 por ação, e juros sobre o capital próprio no valor de R\$6.390.083,24, correspondente a R\$0,03941262557 por ação, ou de R\$5.429.757,63, líquido de imposto de renda na fonte, correspondente a R\$0,03348954879 por ação, conforme ata com o aviso aos acionistas

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da

Multiplus S.A.

Barueri - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Multiplus S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Multiplus S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Transações com partes relacionadas

A Companhia e suas controladas realizam transações com partes relacionadas com naturezas diversas, as quais incluem principalmente contratos operacionais que estabelecem os benefícios e o resgate de pontos pelos membros do programa através da Rede Multiplus, as condições para comercialização de direitos de resgate de pontos, a compra e a venda de passagens aéreas, compromissos de adiantamento de compra e venda de bilhetes aéreos, utilização das bases de dados, a gestão do programa LATAM Travel e as suas respectivas remunerações, serviços compartilhados e de tecnologia da informação. As transações, saldos e condições contratuais significativas, estão divulgadas na nota explicativa 8.

Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria devido à possibilidade de que essas transações sejam acordadas ou registradas por valores inadequados, fora do período de competência, com margens brutas diferentes daquelas consideradas normais pelo mercado ou não aprovadas pelos órgãos de governança da Companhia, principalmente na comercialização de resgate de pontos e compra e venda de passagens aéreas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria para confirmar o adequado registro e controle dessas transações incluíram, dentre outros: (i) a avaliação da política de transações com partes relacionadas da Companhia e sua aplicação nas principais transações ocorridas durante o exercício; (ii) realização de exame da documentação suporte para as transações materiais relativas à receita bruta de resgate de pontos, receita de breakage, custo de resgate de pontos, incluindo a inspeção de contratos e cálculos preparados pela Administração; (iii) verificação da aprovação das transações pelo Conselho de Administração, de acordo com a política estabelecida pela Companhia; e (iv) realização de procedimento de envio de cartas de confirmação às contrapartes das operações sobre os saldos e contratos vigentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as políticas contábeis da Companhia relacionadas ao registro das transações entre partes relacionadas, assim como as informações incluídas nas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Receita diferida

A receita diferida do programa de fidelidade é contabilizada com base no número de pontos adquiridos e distribuídos pelos parceiros, porém ainda não resgatados pelo usuário final. Os valores são mantidos no passivo e somente reconhecidos no resultado, como receita, no momento do efetivo resgate do ponto (troca do ponto por passagem aérea, produtos ou serviços) ou pela expiração do prazo de validade do ponto.

Diante da relevância do grupo de contas e riscos no reconhecimento equivocado da receita diferida, ou seja, superavaliação ou divulgação incorreta e/ou incompleta, exige-se da Companhia a manutenção de controles automatizados e monitoramento constante sobre todas as transações efetuadas sob domínio do seu sistema de informação, bem como, variações e movimentações oriundas do processo de precificação e volumetria dos pontos gerados e distribuídos.

Baseado nos aspectos descritos acima e relevância dos valores e saldos auferidos pela companhia, nossa auditoria classificou o referido assunto como significativo.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação da adequação das políticas contábeis de reconhecimento de receita da Companhia; (ii) inspeção e análise dos contratos, em base amostral e a determinação do valor justo do ponto comercializado; (iii) teste da eficácia dos controles implementados pela Companhia sobre o processo de reconhecimento de receita; (iv) teste, com base em amostras e com o envolvimento de especialistas de Tecnologia da Informação, dos acúmulos de pontos, resgates de pontos, transferências, doações, controle de aging list para identificação de pontos com prazo de utilização vencido, bem como mudança no prazo de vencimento estabelecido inicialmente; e (v) envio de cartas de confirmação dos saldos junto aos principais parceiros para validar a adequação do saldo da venda de pontos, do faturamento registrado e da competência da receita reconhecida no exercício. Avaliamos também a adequação das divulgações da receita diferida e da receita de venda de pontos apresentadas nas notas explicativas 13 e 16 respectivamente.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as políticas contábeis da Companhia relacionadas ao registro das receitas diferidas, assim como as informações incluídas nas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Receita de provisão de breakage

A receita de provisão breakage é aquela proveniente dos pontos acumulados e não resgatados no prazo de 24 meses a partir da data do acúmulo. A Companhia estima e registra a receita de breakage com base na aplicação de taxas históricas de pontos não resgatados sobre o total de pontos acumulados. O reconhecimento dessa receita leva em consideração cálculos estatísticos baseados em curvas de resgates já realizadas e de resgates estimados.

Devido à relevância dos valores envolvidos, bem como a complexidade dos cálculos estatísticos, controles, análise e revisão tempestiva dos dados históricos que definem as estimativas necessárias para a determinação e registro das receitas de breakage, o monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Visando confirmar o adequado reconhecimento dessas receitas, nossos procedimentos de auditoria basicamente foram : (i) a avaliação da adequação das políticas contábeis de reconhecimento de receita da Companhia; (ii) análise dos contratos, em base amostral, determinação do seu valor justo e cláusula que determina a expiração dos pontos; (iii) teste da adequação dos controles da Companhia sobre a data de vencimento dos pontos, histórico de vencimento e velocidade de resgate dos pontos no reconhecimento da receita; (iv) envolvimento de especialistas na revisão do cálculos das estimativas, regressões e projeções dessa receita; (v) análise das revisões das premissas e estimativas; (vi) teste, com base em amostras, dos pontos vencidos antes e após o encerramento do exercício para avaliar a adequação das receitas registradas, bem como, se a receita foi reconhecida no período de competência; (vii) avaliação da adequada divulgação nas notas explicativas 16.1.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a receita de provisão de breakage, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas relacionadas ao reconhecimento das referidas receitas adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 16.1, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Reapresentação de valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 5, em decorrência dos ajustes de reclassificação mencionados na referida nota explicativa, os valores correspondentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto".

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 07 de março de 2018.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.

CRC- 2SP034519/O-6

Sergio Citeroni

Contador CRC-1SP170.652/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Multiplus S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede Alameda Xingu, 350, na cidade de Barueri, inscrita no CNPJ 11.094.546/0001-75, em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Multiplus referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Multiplus relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

São Paulo, 07 de março de 2018.

Roberto José Maris Medeiros

Diretor-Presidente

Ronald Domingues

Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Multiplus S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede Alameda Xingu, 350, na cidade de Barueri, inscrita no CNPJ 11.094.546/0001-75, em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Multiplus referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Multiplus relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

São Paulo, 07 de março de 2018.

Roberto José Maris Medeiros

Diretor-Presidente

Ronald Domingues

Diretor Financeiro e Relações com Investidores